



CENTRO DE ESTUDOS GERAIS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

## PROJETO

*CRIAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA-Licenciatura*

### Comissão responsável:

**Prof<sup>ª</sup> Elaine Monteiro (Presidente)**  
**Prof<sup>ª</sup> Margarida dos Santos Pacheco ( Chefe do Departamento  
de Educação Matemática)**  
**Prof<sup>ª</sup> Tânia de Vasconcellos**

**JANEIRO DE 2008**

## **GRUPO DE TRABALHO**

**Prof<sup>a</sup> Célia Maria Lira Jannuzzi**

**Prof<sup>a</sup> Elaine Monteiro**

**Prof<sup>a</sup> Margarida dos Santos Pacheco**

**Prof. Maximiliano Valerio López**

**Prof<sup>a</sup> Simone Sabino Coutinho**

**Prof<sup>a</sup> Tânia de Vasconcellos**

# SUMÁRIO

## **1. Projeto Pedagógico do Curso**

- 1.1. Apresentação/Justificativa
- 1.2. Histórico/Princípios norteadores
- 1.3. Objetivos
- 1.4. Perfil Profissional
- 1.5. Organização Curricular
- 1.6. Acompanhamento e Avaliação

## **2. Estrutura Curricular**

- 2.1. Conteúdo de Estudos
- 2.2. Relação de Disciplinas - Núcleo de Formação Específica
- 2.3. Relação de Disciplinas - Núcleo de Formação Complementar
- 2.4. Relação de Disciplinas – Atividades – Optativas
- 2.5. Distribuição das disciplinas
- 2.6. Quadro geral da carga horária
- 2.7. Especificação da disciplina

## **3. Infra-estrutura**

- 3.1- existente
- 3.2- necessária

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

CURSO: PEDAGOGIA

Titulação: Licenciatura

Habilitação: Magistério EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL

*Projeto Pedagógico De Curso (ppc)*

**Formulário nº 01 - Apresentação/ Justificativa**

Santo Antônio de Pádua é uma cidade situada no noroeste do estado do Rio de Janeiro, a 256 km da capital. Sua população é de pouco mais de 40.000 habitantes. Trata-se de um município pobre, como outros da região, que vive basicamente da extração de pedras, da agricultura e de atividades pecuárias, fazendo parte de uma região do estado que se encontra em franco processo de desertificação e que é hoje reconhecida como o “Agreste Fluminense”. As desigualdades sociais existentes dentro de uma mesma região e até de um mesmo estado se apresentam como um problema sério a ser enfrentado tanto pelas várias esferas do governo quanto pela sociedade, problema esse de dimensões tão complexas quanto aquelas das desigualdades regionais do país.

O Curso de Licenciatura em Matemática da UFF em Santo Antônio de Pádua existe há 21 anos e nasceu a partir de um trabalho de extensão da universidade na área de formação de professores. Esta foi a primeira experiência da UFF em interiorizar um curso de licenciatura. Desde a sua criação, o Curso forma professores de Matemática para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, além de incluir na habilitação de seus graduados a possibilidade de atuação nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Essa habilitação foi incluída no Curso com o objetivo de atender a demandas da região e dava ao mesmo uma característica peculiar, diferenciando-o dos demais cursos de licenciatura. O Curso passou por um processo de Reformulação Curricular a partir da necessidade de revisão de algumas diretrizes que norteavam a formação profissional. O currículo foi entendido não como um simples arranjo de disciplinas e conteúdos, mas de forma muito mais ampla, como eixo do projeto pedagógico de um curso e, conseqüentemente, em dinâmica articulação com todas as questões referentes ao mesmo.

Uma série de discussões sobre a identidade do Departamento de Educação Matemática, sobre sua relação com a universidade como um todo, sobre as dificuldades de se *fazer universidade* no interior foi desencadeada durante os trabalhos de Reformulação do Currículo da Licenciatura em Matemática, o que também levou ao questionamento sobre o projeto de interiorização da universidade, sobre a qualidade do Curso oferecido e sobre a sua consolidação no interior após quase vinte anos de existência. Esses questionamentos ampliaram a discussão sobre o currículo do Curso, levaram a Coordenação a propor uma discussão mais ampla sobre o mesmo no âmbito da Universidade Federal Fluminense e a elaborar uma proposta que implica em profundas transformações na relação estabelecida pelo Curso com a universidade, fazendo com que um se aproprie efetivamente do outro e oferecendo uma formação mais conseqüente e de melhor qualidade aos alunos do interior do estado do Rio de Janeiro. A implementação da proposta tem exigido mudanças profundas na organização do Curso e do Departamento de Educação Matemática.

Uma das deliberações foi retirada a habilitação para as séries iniciais do Ensino Fundamental da formação inicial do professor de Matemática. Essa decisão foi tomada após um amplo processo de discussão e foi acompanhada de outra decisão, a de se criar um curso de Licenciatura em Pedagogia, com ênfase na docência para as séries iniciais do Ensino Fundamental e para a Educação Infantil. Na região, existe uma grande carência de Instituições Públicas de Ensino Superior. Há demanda por formação de professores em todas as áreas, o que afeta a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio. Vários concursos públicos para professores desses segmentos tiveram que enfrentar a realidade

da não existência de candidatos habilitados aprovados, como ocorreu com o concurso público para professores realizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Santo Antônio de Pádua em 2002 nas áreas de Ciências, Educação Artística, Educação Física, Espanhol, Geografia, História e Pedagogia, cujas vagas não foram preenchidas por falta de profissionais qualificados na região. O mesmo ocorreu em vários outros municípios à época. Tais vagas vêm sendo supridas de forma precária e a carência por formação de professores resulta em um clamor constante dos governos municipais pela consolidação na região de uma unidade de formação de professores das diferentes áreas com vistas à atuação na Educação Básica. A universidade entende que é inclusive por sua experiência consolidada na formação de professores de matemática que deve atender às demandas regionais e ampliar suas atividades no campo da formação de professores.

É relevante ressaltar ainda que o que fez a Universidade se estabelecer em Santo Antônio de Pádua foi a sua localização geográfica. Pádua é um município de convergência de vários outros do estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. O quadro abaixo indica o potencial de atuação da universidade na região, com os números de alunos, professores e escolas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio de pequenos e médios municípios do Noroeste Fluminense e de Minas Gerais. A Educação Infantil, por exemplo, teve um aumento visível no número de escolas nos últimos anos, em função das novas determinações da Lei 9394/96, mas ainda está a exigir a formação de seus professores em nível superior, o que também ocorre com as séries iniciais do Ensino Fundamental. Já a necessidade de ampliação do número de escolas do Ensino Médio e da conseqüente formação de seus professores também fica evidente, uma vez que, comparativamente, elas estão em número muito inferior às escolas de Ensino Fundamental e que a tendência é que os concluintes deste segmento pressionem os governos pela ampliação do acesso ao Ensino Médio.

<b>Municípios / Dados<sup>1</sup></b>	<b>Est</b>	<b>Pop.</b>	<b>Alunos / Matr.</b>	<b>Prof.</b>	<b>Escolas</b>	<b>Esc Ens Fund.</b>	<b>Esc Ens Médio</b>	<b>Esc Edu Infantil</b>
<b>Além Paraíba</b>	MG	35589	9026	652	60	28	8	24
<b>Aperibé</b>	RJ	9279	2424	230	27	12	3	12
<b>Bom Jesus Itabapoana</b>	RJ	36450	11217	1050	91	46	14	31
<b>Cambuci</b>	RJ	14398	3141	303	43	24	4	15
<b>Estrela Dalva</b>	MG	2674	782	39	11	9	1	1
<b>Eugenópolis</b>	MG	9722	2329	142	10	6	1	3
<b>Italva</b>	RJ	12515	2930	264	25	12	2	11
<b>Itaocara</b>	RJ	23055	5669	530	78	37	8	33
<b>Itaperuna</b>	RJ	93165	22241	1593	146	73	21	52
<b>Lage do Muriaé</b>	RJ	8238	2394	200	20	12	2	6
<b>Laranjal</b>	MG	6258	1284	65	8	4	1	3
<b>Leopoldina</b>	MG	52798	13418	843	67	33	9	25
<b>Miracema</b>	RJ	28522	8102	604	56	26	6	24
<b>Muriaé</b>	MG	100063	22868	1289	133	76	12	45
<b>Natividade</b>	RJ	15485	3991	397	41	19	6	16
<b>Palma</b>	MG	6197	1386	96	18	11	1	6
<b>Patrocínio do Muriaé</b>	MG	5166	1184	72	7	4	1	2
<b>Pirapetinga</b>	MG	10805	2673	165	17	11	1	5
<b>Porciúncula</b>	RJ	16980	4827	401	45	22	6	17
<b>Recreio</b>	MG	9900	2355	135	17	8	1	8
<b>Santo Antônio Pádua</b>	RJ	42686	9759	820	95	43	9	43

<sup>1</sup> IBGE – Cidades@ - <http://www.ibge.gov.br>

<b>São José de Ubá</b>	RJ	6738	1705	108	25	13	1	11
<b>Varre e Sai</b>	RJ	8391	2607	222	52	26	1	25
<b>Volta Grande</b>	MG	5206	1276	114	10	5	1	4
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>560280</b>	<b>139588</b>	<b>10334</b>	<b>1102</b>	<b>560</b>	<b>120</b>	<b>422</b>

No ano de 2007, a universidade, em uma parceria com a Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua, está construindo a sua sede na cidade. A Prefeitura cedeu uma área de dez mil metros quadrados para a construção. A Universidade se encarregou do projeto arquitetônico e da construção de uma biblioteca e de duas salas. A Prefeitura está construindo oito salas de aula. Além da parceria na construção, a Prefeitura de Pádua oferece hospedagem e alimentação aos professores do Curso de Licenciatura em Matemática desde o início das atividades do mesmo na cidade.

A proposta de transformar a estrutura existente em Pádua em uma unidade de formação de professores no Noroeste Fluminense foi incluída no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade e se consubstancia na necessidade da universidade efetivamente se consolidar em um município de uma região pobre do estado aonde vem, há mais de vinte anos, desenvolvendo atividades no campo da formação de professores. A unidade de formação de professores da UFF no Noroeste do estado estará aberta à criação de novos cursos que ampliem o compromisso com a formação de professores na região. Até o momento, essa proposta não podia ser viabilizada em função da falta de uma sede da universidade. Este ano, com o processo de construção do prédio e diante de uma série de atividades desenvolvidas no Departamento de Educação Matemática e de mudanças no Curso de Licenciatura em Matemática decorrentes da reformulação do currículo, que foi finalizada em 2004 e começou a ser implementada no primeiro semestre de 2005, começam a ser criadas as condições para a ampliação do projeto acadêmico da UFF no Noroeste Fluminense. Esse projeto se constitui como aspiração do corpo docente que lá trabalha, assim como de alunos, ex-alunos, servidores técnico-administrativos e da comunidade em geral. A ampliação dessas atividades é também uma resposta a necessidades educacionais da região.

Criar o Curso de Pedagogia com ênfase na docência das séries iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, como resposta à retirada da habilitação para o ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental do currículo do Curso de Graduação em Matemática – Licenciatura, reafirmando a necessidade da formação de professores em nível superior ser feita no Curso de Pedagogia e na Universidade.

Este projeto pretende, então, a partir das condições objetivas da UFF no Noroeste Fluminense hoje, em termos de recursos humanos e materiais, lançar as bases para a criação de uma unidade de formação de professores, que conte com cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. Espera-se que com a estrutura aqui proposta, este projeto possa se articular com cursos oferecidos na sede e com outras universidades públicas que trabalham com formação de professores para que a oferta de cursos e a resposta a necessidades prementes na área da educação possam ser cada vez mais numerosas e efetivas.

Vale ressaltar ainda que o projeto de criação de uma unidade de formação de professores em Santo Antônio de Pádua, no qual estava incluída a proposta de criação do Curso de Pedagogia, foi submetido ao colegiado da Faculdade de Educação da UFF em Niterói, onde foi aprovado por unanimidade, conforme parecer em anexo. Foi formada uma comissão, composta por professores de Pádua e de Niterói, para a criação da unidade e do Curso de Pedagogia, que dará sustentação às demais licenciaturas que serão propostas futuramente.

FORMULÁRIO Nº 03 – **OBJETIVOS**

**GERAL:**

- Formar, por meio da ampliação do acesso ao ensino superior, público, gratuito, de qualidade e socialmente referenciado, profissionais da educação, com ênfase na docência, para o exercício das funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Cabe ainda ao Curso de Pedagogia, de acordo com as Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior da UFF, proporcionar uma sólida formação teórica em todas as atividades curriculares – nos conhecimentos específicos a serem ensinados pela escola básica e nos conhecimentos pedagógicos – tendo a pesquisa educacional como princípio embasador da formação.

**ESPECÍFICOS:**

- Trabalhar, na formação docente, com uma concepção ampliada de atividade docente, que compreende, além da docência, a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares;
- Garantir a aquisição/construção de sólidos conhecimentos específicos, articulados à fundamentação histórico-filosófica e sócio-cultural que contribua para a humanização/cientificização de um profissional comprometido com a qualidade de vida da sociedade brasileira;
- Formar um profissional capaz de apropriar, construir e reconstruir o conhecimento de forma a intervir na realidade, por meio de espaços educacionais, sempre em busca da consolidação da cidadania;
- Oferecer uma formação de caráter amplo, que garanta ao licenciado domínio e compreensão da realidade de seu tempo, com a consciência crítica, sendo capaz de atuar como agente transformador do contexto em que se insere;
- Iniciar a formação pedagógica a partir dos primeiros períodos, tendo em vista que o saber docente não se constrói apenas de complementação, sendo um processo construtivo pelo qual se dá a incorporação do pedagógico no futuro educador;
- Instituir a pesquisa pedagógica como componente curricular ao longo do curso, a fim de contribuir para a formação do professor crítico-reflexivo, possibilitando a atitude investigativa como condição inerente ao exercício do magistério;

- Desenvolver a prática e o estágio curricular supervisionado articulados à pesquisa, a fim de que o aluno vivencie as realidades educacionais. Estes componentes curriculares deverão pautar-se nas vivências reflexivas críticas da gestão e da organização escolar, na dinâmica da sala de aula, na análise curricular e nos processos avaliativos.
- Contribuir para ampliação do acesso ao ensino superior público e para a melhoria da qualidade da formação inicial de professores da Educação Infantil no Noroeste Fluminense;
- Contribuir para a ampliação do acesso e para a melhoria da qualidade da formação inicial de professores dos primeiros ciclos do Ensino Fundamental em nível superior oferecida pela UFF no Noroeste Fluminense;
- Contribuir para a ampliação do acesso ao ensino superior público e para a melhoria da qualidade da formação inicial de professores do Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, no Noroeste Fluminense;
- Contribuir com a formação continuada e em serviço dos professores do Noroeste Fluminense, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão realizados em parceria com outros departamentos da UFF e com outras universidades e instituições parceiras;
- Promover a articulação do Curso de Pedagogia com outros departamentos da Faculdade de Educação da UFF e com outras universidades públicas que trabalhem com a formação de professores no interior do estado do Rio de Janeiro para a discussão permanente sobre a formação de professores;
- Manter a participação na Coordenação das Licenciaturas da UFF, a fim de garantir a articulação do Curso de Pedagogia com as demais licenciaturas da universidade;
- Interagir com escolas públicas, por meio de um projeto articulado com as Secretarias Municipais e com a Secretaria Estadual de Educação, para manter a vinculação teoria-prática nos processos de formação inicial, continuada e em serviço dos profissionais da educação;
- Realizar encontros, seminários e debates com docentes, discentes e egressos, para uma reflexão crítica sobre a proposta curricular implantada e identificação dos ajustes que se farão necessários ao longo de seu desenvolvimento;
- Investir na melhoria na infra-estrutura do Curso de Pedagogia e na ampliação de recursos materiais e humanos, fazendo com que a organização institucional por ele responsável ofereça condições adequadas ao seu pleno funcionamento.



FORMULÁRIO Nº 04 - **PERFIL DO PROFISSIONAL**

**4.1 – PERFIL PROFISSIONAL:**

Conforme o Artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais<sup>2</sup>, espera-se que o Curso de Licenciatura em Pedagogia forme um profissional que seja capaz de:

- I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- II - compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;
- III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- IV – trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- V - reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- VI - ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- VII - relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- VIII - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- IX - identificar problemas sócio-culturais e educacionais com postura investigativa, integradora e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sócio-cultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos

<sup>2</sup> Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.

e científicos;

XVI – estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

#### **4.2 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

O profissional formado pelo Curso de Pedagogia-Licenciatura poderá atuar como professor da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio, modalidade Normal, além de ser um educador-pesquisador que poderá se dedicar à pesquisa no campo da Educação.

FORMULÁRIO Nº 05 – **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo proposto deverá articular teoria e prática em seu processo de integralização, de modo a formar o professor-pesquisador. Este currículo seguirá o regime de carga horária por disciplinas. Estas, por sua vez, dividir-se-ão, de acordo com sua natureza, entre disciplinas teóricas e teórico-práticas e serão organizadas em núcleos de formação, de acordo com o modelo proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. A articulação entre teoria e prática no processo de formação se dará com base nas atividades de ensino, pesquisa e extensão ancoradas, de acordo com sua natureza e com suas especificidades, nos núcleos de formação, a saber:

- **NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS**, que articulará: a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade; b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares; c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem; e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas; g) planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar; estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente; i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;
- **NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIDADE DE ESTUDOS**: é o que se volta para a formação profissional oportunizando ao futuro educador, entre outras possibilidades, realizar investigações sobre processos educativos e gestoriais; avaliação e criação de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem, estudo, análise e avaliação de teorias da educação. É o momento em que a reflexão se dialoga com a ação criadora, em especial, por meio de atividades teórico-práticas, como o estágio e a pesquisa do trabalho de conclusão de curso.
- **NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES**: São aqueles que proporcionam o enriquecimento curricular. Os futuros educadores terão oportunidades para refletir e agir sobre os conhecimentos, as atividades e atitudes envolvidas no ensino, na educação

infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e no ensino médio, modalidade Normal. Tais reflexões se concretizarão por intermédio da participação em seminários, projetos de iniciação científica, como também em atividades práticas e em atividades de comunicação e expressão cultural.

O NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS compreende, portanto, as disciplinas referentes aos fundamentos da educação e todas aquelas relacionadas à Didática e às metodologias de ensino. O NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIDADE DE ESTUDO compreende as disciplinas que permitirão ao professor em formação aprofundar o diálogo entre teoria e prática, assim como sua imersão no cotidiano escolar e no cotidiano de instituições educativas não escolares, além de lhe permitir a diversidade de estudos, com o aprofundamento de seu objeto de interesse de pesquisa, por meio de orientação acadêmica. Compreende as disciplinas relativas à prática docente em espaços escolares e não escolares e aquelas relativas ao trabalho de conclusão de curso. Mesmo que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia indiquem que o estágio deve ter uma carga horária de 300 horas, no Curso aqui proposto foi feita a opção por 400 horas de estágio, divididas em quatro semestres, que permitirão aos licenciandos vivenciar, no primeiro semestre, o ambiente escolar da Educação Infantil; no segundo semestre, do Ensino Fundamental; no terceiro semestre, do Ensino Médio; e, no quarto semestre, dos espaços educativos não escolares. O NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES é o núcleo que compreende tanto as disciplinas quanto às atividades de formação docente articuladas de acordo com o interesse do professor em formação quanto ao seu campo de estudos e de interesse. Compreende as Atividades Acadêmicas Complementares, como a participação em projetos de monitoria, de pesquisa, de extensão e de iniciação à docência quanto a participação em congressos, seminários, debates, atividades culturais e disciplinas optativas que se articulem com seus objetivos e interesses de estudo e pesquisa.

A partir de sua organização em núcleos, a carga horária do Curso de Pedagogia ficará assim distribuída:

1. NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS: Disciplinas das áreas de fundamentos da educação e didática e metodologias de ensino – 2400 horas
2. NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIDADE DE ESTUDOS: Disciplinas de estágio (Pesquisa e Prática de Ensino) e de Trabalho de Conclusão de Curso – 580 horas
3. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES: Atividade Complementar e disciplinas optativas – 340 horas.

*O Curso de Pedagogia integralizado contará, portanto, com uma carga horária de 3320 horas, assim distribuídas, conforme os parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, estão assim distribuídas:*

- 2820 horas de Atividades Formativas;
- 400 horas de Estágio Supervisionado;
- 100 horas de Atividade Complementar.

#### **ESTÁGIO CURRICULAR:**

O estágio curricular é um componente obrigatório do currículo do Curso de Pedagogia, integrante das disciplinas Pesquisa e Prática de Ensino (PPE) I, II, III e IV. Tem por objetivo

possibilitar ao professor em formação o contato direto com situações reais de ensino e aprendizagem, com a dinâmica escolar, com a estrutura organizacional da escola e com as relações profissionais que envolvem a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, assim como os espaços e instituições não escolares. O estágio é compreendido como um campo de investigação e de possibilidades de aproximação da realidade com a atividade teórica, que propicia a formação do educador-pesquisador e a reflexão sobre a sua prática profissional.

Os conteúdos das disciplinas PPE I, II, III e IV no Curso de Licenciatura em Pedagogia estão organizadas da seguinte forma:

- A PPE I está voltada para a iniciação à docência - pesquisa e prática na Educação Infantil. Contempla o trabalho pedagógico em sala de aula, o planejamento da ação educativa, a gestão escolar e o cotidiano da escola.
- A PPE II está voltada para a análise crítica da prática de ensino em sala de aula, para o planejamento das ações educativas, e para a participação no cotidiano do Ensino Fundamental.
- A PPE III está voltada para a análise crítica de documentos oficiais que orientam a organização das propostas dos projetos curriculares, para a elaboração de planos de curso e planos de aula, para a formulação de propostas de intervenção nas escolas onde se realizam os estágios no Ensino Médio.
- A PPE IV está voltada para a experiência em outros espaços educativos, como ONGs, empresas e hospitais, para a elaboração de propostas criativas, individualmente ou em grupo, para atender modalidades de educação no Ensino Fundamental e Médio, tais como a realidade das escolas do campo, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Indígena e a Educação Inclusiva.

A proposta da PPE, que inclui o estágio curricular, deverá ser desenvolvida em escolas públicas do Noroeste Fluminense, especialmente em Aperibé, Itaocara, Miracema e Santo Antônio de Pádua pois tais municípios estão circunscritos na III Coordenadoria Regional de Educação, da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. As escolas participarão do projeto da PPE mediante convênio. Justifica-se buscar como campo de estágio uma base territorial que transcenda o município de Santo Antônio de Pádua. Geograficamente, o município situa-se em uma área de convergência de vários outros e a experiência com o Curso de Licenciatura em Matemática tem evidenciado a matrícula de um número expressivo de alunos residentes nos municípios vizinhos.. Isto também se aplica ao Estado de Minas Gerais, com o qual Santo Antônio de Pádua faz divisa no Município de Pirapitinga.

As vivências e atividades da PPE deverão servir de estímulo à pesquisa para o professor em formação e, caso seja possível e necessário, a partir do acompanhamento e da avaliação dos professores orientadores, a PPE poderá se constituir como parte da pesquisa de campo do trabalho de conclusão de curso.

O desenvolvimento da PPE e do estágio deve desencadear: a discussão de textos e artigos da área da educação voltados para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio; a construção de materiais didáticos; o aprofundamento das discussões em torno das propostas curriculares e dos Parâmetros Curriculares Nacionais; a elaboração de relatórios; a elaboração de artigos, que deve ser incentivada pelo orientador; a análise de livros didáticos; a exploração de temas atuais que envolvam a formação docente e o processo de ensino, com apresentação de vídeos e debates, pesquisas em jornais, periódicos e internet; a elaboração de propostas/projetos; a vivência de atividades nos encontros do professor com o orientador; a discussão em torno da experiência docente (a relação entre as vivências escolares dos alunos em sua trajetória escolar, com a identificação do tipo de professor que tiveram, as metodologias de ensino adotadas, os conteúdos e os livros didáticos); a discussão de textos; a articulação teoria e prática; a análise de conteúdos curriculares nos livros didáticos; as discussões em torno de questões culturais que propiciem a análise dos livros didáticos, tendo como referência o tratamento dado aos velhos, negros, mulheres, homossexuais, pessoas portadoras de necessidades especiais e outros.

Os professores orientadores deverão aprofundar com os alunos as oportunidades de reflexão sobre o que é o espaço escolar, disciplina, metodologia de ensino, diversidade cultural, inclusão, avaliação e outros temas relevantes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, tomando por base o referencial teórico dos núcleos de formação.

As 100 horas de carga horária semestral do professor em formação serão divididas em 04 horas semanais na escola, sob a supervisão do professor da escola, que, mediante convênio e termo de parceria estabelecido entre a escola e a universidade, será o supervisor de campo no estágio e 02 horas semanais na universidade, sob a orientação do professor da PPE.

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), assim como o Estágio, está inserido no NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIDADE DE ESTUDOS. Trata-se de um conjunto de disciplinas, de caráter obrigatório, de atividades de síntese e integração do conhecimento que serão desenvolvidas nos três últimos semestres do Curso, com a oferta das disciplinas TCC I, TCC II e TCC III, que ficarão assim organizadas:

- **Trabalho de Conclusão de Curso I:** Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Definição do tema geral, objetivo, metodologia e primeiro levantamento bibliográfico.
- **Trabalho de Conclusão de Curso II:** Desenvolvimento do Projeto de TCC. Revisão bibliográfica. Levantamento e análise de dados.
- **Trabalho de Conclusão de Curso III:** Redação do texto final. Apresentação pública do TCC, divulgação de resultados.

### **ATIVIDADE COMPLEMENTAR :**

As Atividades Complementares fazem parte do NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES, junto com as disciplinas optativas. Os professores em formação poderão integralizar as 100 horas de AC por meio da participação em projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras IES, respeitadas as normas internas da UFF. Posteriormente, as ACs serão devidamente regulamentadas pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

### **A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

O Curso de Pedagogia encontra-se estruturado com uma carga horária de 3320 horas, em 8 períodos, a ser oferecido nos períodos diurno e noturno, conforme os parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A periodicidade mínima para a integralização do Curso poderá ser em 7 períodos e, máxima, em 12 períodos.

FORMULÁRIO N° 06 – **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP é o órgão responsável pela sua implementação.

O SINAES assegura a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos.

A Universidade Federal Fluminense – UFF, com objetivo de atender a legislação em vigor, estabeleceu em sua sistemática de Avaliação Institucional um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF que atua como elemento integrador, considerando como base a auto-avaliação. A UFF desenvolve ações próprias de avaliação dos cursos de graduação, como a avaliação das disciplinas cursadas a cada período letivo, a avaliação institucional pelos discentes, realizada periodicamente e o estudo do perfil dos alunos vestibulandos e ingressados. Essas três sistemáticas de avaliação têm gerado dados que permitem ampliar o conhecimento acerca do ensino de graduação na instituição.

A avaliação externa é executada pelo MEC/Inep conforme o que estabelece o SINAES, indicando Comissão Multidisciplinar para proceder a avaliação das condições de ensino necessária aos processos de regulação das IES.

O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação também é parte da sistemática de avaliação externa. Considera o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que utiliza procedimentos amostrais para a identificação de alunos no final do primeiro e último ano dos cursos.

Os resultados da Avaliação Institucional constituem referencial básico para todos os processos de regulação, supervisão da educação superior e ainda fundamentam decisões no âmbito da UFF.

No que refere a avaliação da aprendizagem o sistema estabelecido na UFF considera que a aprovação do aluno terá por base notas e frequência. Encontra-se fixado no Regulamento dos Cursos de Graduação nas seções que tratam do Aproveitamento Escolar, da Reposição de Avaliação de Aprendizagem e do Regime Excepcional de Aprendizagem.

Além destas considerações, o Curso de Pedagogia da UFF, em Santo Antônio de Pádua possui, desde sua concepção, algumas estratégias pedagógicas, com o objetivo de acompanhar e avaliar todo o seu processo de implantação e desenvolvimento, conforme consta no formulário 17.